

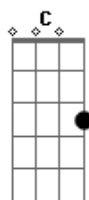
# Nelson Gonçalves - Hoje Quem Paga Sou Eu

Tom: C

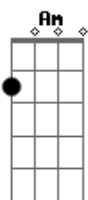
Am E7 Am  
 Antigamente nos meus tempos de ventura  
 E7  
 Quando eu voltava do trabalho para o lar  
 Deste bar alguém gritava com ironia:  
 Am  
 Entra mano, o fulano vai pagar  
 A7 Dm  
 Havia sempre alguém pagando um trago  
 B7 E7  
 Pelo simples direito de falar  
 Dm Am  
 Havia sempre uma tragédia entre dois copos  
 F7 E7  
 Nas gargalhadas de um infeliz a soluçar  
 A7 Dm  
 Eu sabia que era um estranho desse meio  
 B7 E7  
 Um estrangeiro na fronteira desse bar  
 Dm Am  
 Mas bebia, outros pagavam e eu partia  
 B7 E7 Am E7 Am

Para o mundo abençoado do meu lar  
 A E7 A  
 Hoje, faço deste bar a sucursal  
 E7  
 Do meu lar que atualmente não existe  
 Bm E7  
 Tenho minha história pra contar  
 A  
 Uma história que é igual, amarga e triste  
 E7 A  
 Sou apenas uma sombra que mergulha  
 A7 D  
 No oceano de bebida, o seu passado  
 A  
 Faço parte dessa estranha confraria  
 E7 A  
 Do vermuth, do conhaque e do traçado  
 Dm Am  
 Mas se passa pela rua algum amigo  
 E7 A7  
 Em cuja porta a desgraça não bateu  
 Dm Am B7  
 Grito que entre neste bar beba comigo  
 E7 Am E7 Am  
 Hoje quem paga sou eu!

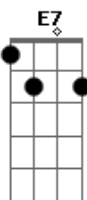
## Acordes



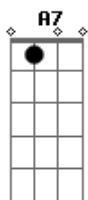
© ukulele-chords.com



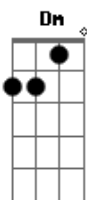
© ukulele-chords.com



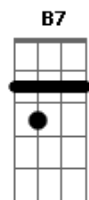
© ukulele-chords.com



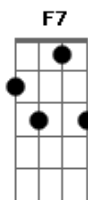
© ukulele-chords.com



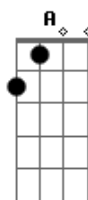
© ukulele-chords.com



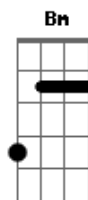
© ukulele-chords.com



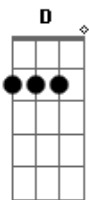
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com